



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00007		
INTERESSADA	Universidade de Taubaté		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Computação		
RELATOR	Cons. Thiago Lopes Matsushita		
PARECER CEE	Nº 347/2020	CES "D"	Aprovado em 09/12/2020 Comunicado ao Pleno em 16/12/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitora da Universidade de Taubaté encaminha a este Conselho, pelo Ofício 468/2019 protocolado em 15/12/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Engenharia de Computação, nos termos da Del. CEE 171/2019 – fls. 2.

A Profa. Nara Lúcia Perondi Fortes é a Reitora, com mandato de julho de 2018 a julho de 2022.

O Curso teve sua última Renovação de Reconhecimento por meio do Parecer CEE 396/2015 e Portaria CEE/GP 382/2015, publicada no DOE de 01/10/2015, pelo prazo de cinco anos.

Ressaltamos que o protocolo foi realizado dentro do prazo determinado no art. 47 da Del. CEE 171/2019, que é de nove meses antes do término da validade do reconhecimento do Curso.

Encaminhado à CES em 06/11/2019, os Especialistas Profs. Edson Pinheiro Pimentel e Ronaldo Celso Messias Correia foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.160. A visita *in loco* foi agendada para o dia 13/3/2020.

Em 22/05/2020, o processo foi baixado em diligência pela Câmara de Educação Superior para atendimento a solicitação da Comissão de Especialistas. Em resposta, a Instituição encaminhou, no mesmo dia, versão atualizada do Projeto Pedagógico do Curso.

O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 22/06/2020 e em 25/06/2020 encaminhado à AT, para informar. Após a juntada da Informação da Assessoria Técnica o processo veio a este Relator para elaboração do Parecer, após o devido sorteio.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos como segue.

Atos Legais

Redeenciamento da Instituição: Parecer CEE 121/2019 e Portaria CEE/GP 190/2019, publicada no DOE de 04/05/2019, pelo prazo de sete anos.

Renovação do Reconhecimento do Curso: Parecer CEE 396/2015 e Portaria CEE/GP 382/2015, publicada no DOE de 01/10/2015, pelo prazo de cinco anos.

Responsável pelo Curso: Prof. Luis Fernando de Almeida, Doutor em Engenharia Mecânica, ênfase em Metodologias e Técnicas de Computação, pela Universidade Estadual Paulista, ocupa o cargo de Diretor de Departamento.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento:	das 18h50min às 22h30min, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula:	50 minutos
Carga Horária total do Curso:	3760 horas
Número de vagas oferecidas:	40 vagas, por ano
Tempo para integralização:	Mínimo: 10 semestres Máximo: 14 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	20	900	
Laboratórios	6	200	
Apoio	3	30	
Sala de pesquisa e Desenvolvimento	6	60	Convênio/Lei da Informática

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre	
É específica para o curso	Não	
Total de livros para o curso	Títulos: 1.627	Volumes: 5.902
Periódicos	Títulos: 31	Volumes: 1.706
Videoteca/Multimídia	Títulos: 80	Volumes: 201
Outros	Títulos: 924	Volumes: 935

<https://www.unitau.br/pagina/biblioteca-informatica>

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Alindacir Maria Dalla Vecchia Grassi	Possui Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação e Graduação em Bacharelado Em Processamento de Dados. Experiência em Docência e Pesquisa.	Linguagem Orientada a Objeto II
		Linguagem de Programação II
2. Alvaro Manoel de Souza Soares	Possui Doutorado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica e Graduação em Engenharia Mecânica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Métodos Numéricos Computacionais
3. Ana Clara Mota	Possui Mestrado em Análise de Sistemas Aplicações e Graduação em Ciências. Experiência em Docência e Pesquisa.	Cálculo Diferencial e Integral
		Estatística Aplicada
4. Antonio Esio Marcondes Salgado	Possui Mestrado em Eletrônica e Telecomunicações e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Consultoria, Docência e Pesquisa.	Tópicos Avançados em Computação
		Redes de Computadores II
		Orientação TG
5. Dawilmar Guimarães de Araújo	Possui Mestrado em Engenharia de Produção e Graduação em Bacharelado em Matemática Aplicada à Informática. Experiência em Docência e Pesquisa.	Compiladores
		Programação para Web I
		Paradigmas de Programação
		Fund. Engenharia de Software
		Modelagem de Sistemas
6. Deborah da Silva Comar	Possui Doutorado e Graduação em Química. Experiência em Docência e Pesquisa.	Orientação de TG
		Química
7. Drauzio Antônio Rezende Junior	Possui Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Graduação em Ciências Contábeis e Graduação em Ciências Econômicas. Experiência em Docência e Pesquisa.	Ética e Legislação
8. Ederaldo Godoy Junior	Possui Doutorado e Graduação em Engenharia Mecânica.	Fenômenos de Transporte
9. Edgar Israel	Possui Especialização em Análise de Sistemas e Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados. Experiência em Docência e Pesquisa.	Projeto Prático de Sistemas
		Empreendedorismo
		Interface Homem-Máquina
10. Eduardo Hidenori Enari	Possui Doutorado em Computação Aplicada e Graduação em Computação Científica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Estruturas de Dados II
		Computação Gráfica
11. Eurico Arruda Filho	Possui Doutorado em Engenharia Mecânica e Graduação em Matemática. Experiência em Inspetor em Engenharia, Docência e Pesquisa.	Cálculo Diferencial e Integral
		Fundamentos da Matemática
12. Francisco Carlos Parquet Bizarria	Possui Doutorado e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Automação
13. Francisco de Assis Coelho	Possui Mestrado e Graduação em Ciências Contábeis. Experiência em Docência e Pesquisa.	Matemática Financeira

14. Gislaine de Felipe Pereira	Possui Doutorado em Engenharia e Tecnologia Espaciais e Graduação em Computação Científica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Métodos Numéricos Computacionais
15. Jairo Cabral Junior	Possui Mestrado em Engenharia Mecânica e Mestrado em Engenharia Civil. Experiência em Docência e Pesquisa.	Geometria Analítica
16. José Alberto Fernandes Ferreira	Possui Doutorado e Graduação em Engenharia Eletrônica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Linguagem de Programação II
		Sinais e Sistemas
17. José Mauricio Cardoso do Rego	Possui Mestrado em Educação e Graduação em Filosofia. Experiência em Docência e Pesquisa.	Humanidades, Ciências Sociais
18. Jose Walter Parquet Bizarria	Possui doutorado e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Eletrônica Básica
		Lógica Digital Aplicada
		Arquitetura de Computadores
		Sistemas Operacionais
		Sistemas Operacionais II
19. Josinei Rodrigues Lopes Silva	Possui Especialização Em Matemática e Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados. Experiência em Docência e Pesquisa.	Orientação de TG
		Banco de Dados I
		Banco de Dados II
		Banco de Dados III
20. Lucas Giovanetti	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Mecânica. Experiência em Desenvolvimento de Produto, Docência e Pesquisa.	Sistemas de Informação
		Mecânica dos Sólidos
21. Luis Fernando de Almeida	Possui Doutorado em Engenharia Mecânica e Graduação em Computação Científica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Inteligência Artificial
		Inteligência Artificial II
22. Luiz Alberto Mauricio	Possui Mestrado em Ensino de Ciências e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Física Experimental – Eletricidade e Magnetismo
		Física Eletrostática
23. Marcio Augusto Ernesto de Moraes	Possui Doutorado em Geofísica Espacial e Graduação em Física. Experiência em Docência e Pesquisa.	Sistemas Distribuídos – 8PER
		Processamento de Alto Desempenho
		Orientação – TG
24. Mauro Pedro Peres	Possui Doutorado em Engenharia de Materiais e Graduação em Engenharia Mecânica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Expressão Gráfica
25. Pedro Carlos Russi	Possui Mestrado e Graduação em Física. Experiência em Docência e Pesquisa.	Física Eletrostática
26. Ruy Morgado de Castro	Possui Doutorado e Graduação em Física. Experiência em Docência e Pesquisa.	Física Experimental – Eletricidade e Magnetismo
		Orientação TG
27. Silvia Regina Ferreira Pompeu Araujo	Possui Mestrado em Linguística Aplicada. Experiência em Docência e Pesquisa.	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
28. Valesca Alves Corrêa	Possui Doutorado em Engenharia Mecânica e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Engenharia de Software I

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialista	02	7%
Mestres	12	43%
Doutores	14	50%
Total	28	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratório de Informática	6
Secretaria	3
Biblioteca	3
LIFE-Laboratório Integrado de Ensino	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2015	80	95	1,19
2016	60	98	1,6
2016-I	50	7	0,1
2017	60	55	0,9
2018	60	67	1,1
2019	60	51	0,9

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados		
	Ingressantes	Demais séries	Total
2015	47	34	81
2016	39	51	90
2017	28	63	91
2018	34	80	114
2019	32	111	143

Semestre	Egressos
2015	15
2016	28
2017	7
2018	20

Matriz Curricular

1º. Período	Carga horária
Álgebra Linear e Vetores	40
Elementos de Lógica Digital	60
Física I	60
Linguagem de Programação I	80
Pré-Cálculo	120
Tópicos em Tecnologia da Informação	40
Total do Período	400
2º. Período	Carga horária
Cálculo I	120
Física II	60
Geometria Analítica	40
Linguagem de Programação II	80
Lógica Digital Aplicada	80
Projeto Integrador INF I	20
Total do Período	400
3º. Período	Carga horária
Arquitetura de Computadores	80
Cálculo II	80
Estatística e Probabilidade	40
Estudo Interdisciplinar INF I	20
Física III	80
Linguagem de Programação III	80
Projeto Integrador INF II	40
Total do Período	420
4º. Período	Carga horária
Eletricidade	60
Estudo Interdisciplinar INF II	20
Linguagem de Programação IV	80
Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	80
Métodos Numéricos Computacionais	80
Projeto Integrador INF III	20
Sistemas Operacionais	80

Total do Período	400
5º. Período	
	Carga horária
Banco de Dados I	60
Eletromagnetismo	80
Engenharia de Software I	80
Estruturas de Dados I	80
Estudo Interdisciplinar INF III	20
Matemática Discreta	40
Projeto Integrador INF IV	40
Total do Período	400
6º. Período	
	Carga horária
Banco de Dados II	60
Eletrônica Básica	80
Engenharia de Software II	80
Estruturas de Dados II	80
Estudo Interdisciplinar INF IV	20
Projeto Integrador INF V	40
Sinais e Sistemas	60
Total do Período	420
7. Período	
	Carga horária
Análise de Algoritmos	40
Eletrônica Digital	80
Estudo Interdisciplinar INF V	20
Inteligência Artificial I	80
Linguagens Formais	80
Projeto Integrador INF VI	40
Sistemas de Controle	80
Total do Período	420
8º. Período	
	Carga horária
Automação	80
Compiladores	80
Estudo Interdisciplinar INF VI	20
Gestão de Projetos	60
Inteligência Artificial II	80
Pesquisa Operacional	80
Projeto Integrador INF VII	20
Total do Período	420
9º. Período	
	Carga horária
Estudo Interdisciplinar INF VII	20
Fundamentos de Administração para Computação	40
Fundamentos de Economia para Computação	40
Humanidades	40
Metodologia Científica e Tecnológica	40
Redes de Computadores I	80
Sistemas Distribuídos	80
Sistemas Embarcados	80
Total do Período	420
10º. Período	
	Carga horária
Auditoria e Segurança de Sistemas	40
Empreendedorismo em Computação	40
Ética e Legislação Profissional	80
Processamento de Alto Desempenho	80
Redes de Computadores II	80
Tópicos Avançados em Computação	80
Total do Período	400

Totais do Curso	Carga Horária
Carga Horária Total de Aulas de 50 Minutos	3960 h/a
Carga Horária Total de Aulas Convertidas em horas	3300 h
Atividades não presenciais	140 h
Estágio Supervisionado	320 h
Total	3760 h

O Curso atende ao disposto Resolução CNE/CES que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de bacharelado em Engenharia de Computação, que determina carga horária mínima de 3200 horas.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 243-257.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

[...]

De acordo com o PDI, a UNITAU dedica-se ao estudo da realidade brasileira, em particular de sua região, em busca de soluções para os problemas relacionados ao desenvolvimento econômico, social e ambiental; incentiva a vida cultural e artística de sua região e do país; presta assessoria aos poderes públicos e à iniciativa privada. Conforme o PPC do curso, em relação ao contexto regional, participa de diversos programas sociais envolvendo docentes e discentes, oferta palestras, suporte técnico a diversas empresas, e parcerias com diversos órgãos públicos (municipais e estaduais). Durante as reuniões, os docentes e alunos justificaram que a transferência do curso para o campus da JUTA foi essencial para a contextualização do curso, principalmente na relação com outras áreas e a comunidade.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

O curso avaliado funciona desde o começo do ano de 2020 no Campus JUTA: Rua Daniel Danelli, s/n, Taubaté-SP - Cep: 12080-000. Na visita in loco foram vistoriadas as salas de aulas e laboratórios utilizados pelo curso de Engenharia de Computação. As salas de aula disponíveis para o curso avaliado atendem ao número de turmas e de alunos. Elas são bem iluminadas, e em sua maioria não são climatizadas com ar-condicionado, mas possuem ventiladores. O mobiliário apresenta boa conservação. As salas e laboratórios não possuem equipamentos de multimídia (Datashow) fixo, mas eles estão disponíveis para que os professores reservem e instalem para a utilização.

Os laboratórios de informática disponíveis para o curso atendem ao número de turmas e de alunos nas turmas. Os laboratórios possuem em média 20 máquinas. Há um laboratório com 25 máquinas. Esses números estão bem justos em relação ao número de ingressantes (em média 30 alunos) mas não em relação ao número de vagas (60 vagas). Na visita in loco essa comissão obteve a informação de que 3 cursos do departamento funcionam no mesmo campus (Engenharia de Computação, Sistemas de Informação e ADS). Os 3 cursos possuem os 6 primeiros semestres em comum. A Engenharia de Computação e o curso de Sistemas de Informação compartilham 6 disciplinas nos semestres 7 e 8. De fato, na reunião com os discentes houve relatos de que os laboratórios utilizados pelos alunos do 3º semestre e do 5º tem problemas de superlotação, uma vez que há disciplinas compartilhadas com outros cursos do departamento. Os laboratórios possuem equipamentos com configuração suficiente e adequada para as atividades do curso. Na reunião com os discentes houve algumas reclamações de que há alguns laboratórios com hardware e software defasado. Na visita in loco, confirmou-se que alguns laboratórios estão sendo atualizados e que há um plano de atualização dos demais. Os docentes do curso utilizam uma sala compartilhada com mesas de trabalho onde podem utilizar notebooks e mesa de reunião. As dependências administrativas são adequadas e contemplam uma sala para a coordenação de curso. As instalações sanitárias são adequadas e suficientes e possuem acessibilidade para cadeirantes. Há bebedouros em diversos pontos da instituição e equipamentos de segurança (extintores). Há um mini-auditório com cerca de 80 lugares. Eventos maiores são realizados no Hangar, com a instalação de cadeiras avulsas. A instituição dispõe de 1 elevador que garante a acessibilidade ao piso superior. Os discentes podem usufruir de uma cantina que funciona a partir das 17h. Há ainda uma Xerox terceirizada para o Diretório Acadêmico. Na visita, constatou-se que há um espaço de convivência, interno e externo. A Comissão constatou as boas condições de limpeza e segurança das instalações dentro do campus. Há sinal de wifi disponível em toda a área do campus. Nas reuniões com discentes houve alguns relatos de problemas com velocidade do link de wifi. Esta comissão entende que no âmbito da infraestrutura o PPC e o relatório síntese precisam evidenciar o compartilhamento de disciplinas e o número de vagas dos semestres e disciplinas compartilhadas. Dado que dos 5 laboratórios de informática, 3 possuem 20 máquinas e 2 possuem 23 máquinas, essas quantidades parecem aquém do necessário, por conta do compartilhamento de disciplinas, requerendo, por exemplo, que os alunos utilizem cada máquina em "duplas".

Sobre a Biblioteca:

O espaço Na visita in loco, constatou se que a biblioteca funciona em espaço adequado e de livre acesso ao acervo. Dispõe de áreas destinadas à leitura e/ou estudo tanto individual quanto em grupo. Há também computadores disponíveis para acesso à internet e ao acervo. O quadro funcional é composto por uma equipe qualificada com bibliotecária contratada. No âmbito do curso de Engenharia de Computação o acervo referente às bibliografias básica e complementar atende de modo adequado o que foi apresentado no Projeto Pedagógico do Curso, sendo títulos e volumes encontrados exemplares em quantidade suficientes. Além dos títulos disponíveis localmente o aluno tem acesso ao sistema "Minha Biblioteca Virtual", com acesso a acervo online, desde o final de 2019. físico e as instalações da biblioteca são adequados e atendem as necessidades dos alunos. O acervo tem acesso aberto para os usuários e constatou-se que o mesmo atende o básico necessário dos alunos. O local possui salas de estudos e espaço apropriado para os alunos realizarem os seus trabalhos e consultas aos livros. Ainda em relação à biblioteca, há bibliotecária (Sra Shirlei de Moura Righeti, CRB/8-6995) concursada e responsável por gerenciar e organizar a estrutura. Observou-se a existência de um sistema para auxiliar na pesquisa e controle de empréstimos das obras. Observa-se que no espaço há pouco espaço para estudo individual havia 4 baias para este fim.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

O Projeto Pedagógico do Curso descreve o perfil do profissional formado neste curso, destacando as habilidades para participar de projetos de automação empresarial e industrial, utilizar técnicas de modelagem para especificação e simulação de sistemas, e para desenvolver programas de computador por meio da utilização de linguagens de programação de computadores.

[...]

O currículo vigente (deliberação CONSEP nº 327/2019) foi elaborado com base na Resolução Nº 5, de 16 de novembro de 2016 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação. Conforme consta no PPC, a opção por esta diretriz justifica-se pelo fato de sua composição estar mais adequada às necessidades do mercado profissional para a formação do profissional dentro da área de Engenharia de Computação na região. Os membros do NDE informaram da participação em diversas reuniões para elaboração do novo PPC. Pode-se observar nas alterações a exclusão de disciplinas específicas do currículo de engenharia, dentre elas: Física, Química, e Fenômenos de Transporte. Além da inserção das disciplinas com conteúdos específicos de computação, as disciplinas Estudo Interdisciplinar e Projeto Integrador foram inseridos na maioria dos semestres. O curso tem a duração de 10 (dez) semestres, com tempo máximo para integralização de 16 (dezesesseis) semestres. A carga horária do curso (3.810 horas) e atende a carga horária mínima estabelecida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação.

[...]

A matriz curricular proposta está apropriada, em conformidade tanto com os objetivos propostos para o curso, bem como com o perfil do egresso e as necessidades do mercado. O encadeamento das disciplinas é apropriado e consistente com os conteúdos que apresentam. O alinhamento da matriz curricular no novo PPC foi realizado considerando o mercado profissional na região, o que acarretou a inclusão das disciplinas da área de computação.

[...]

Esta comissão de avaliadores entende que o novo PPC avançou em relação a previsão de atividades não-presenciais mediadas por tecnologias. No entanto, o PPC precisa documentar melhor essas ações. Além disso, as 140 horas previstas no atual PPC representam apenas 3.5% da carga horária do curso, havendo margem para ampliar essas atividades, desde que se garanta a sua realização com qualidade, mediante capacitação docente, discente e produção de materiais.

Ao final, a Comissão tece as seguintes recomendações:

De um modo geral, esta comissão considera que o curso tem condições satisfatórias de funcionamento. A maioria dos aspectos identificados no último parecer a serem melhorados foram atendidos, destacando a reestruturação curricular com base nas Diretrizes Curriculares da área de Computação e a mudança do curso para o Campus Jutá. Como pontos fortes destaca-se ainda o comprometimento dos docentes com o curso, bem como a satisfação dos discentes, percepções coletadas a partir das reuniões da visita in loco. Entretanto, esta comissão destaca que as seguintes fragilidades precisam ser tratadas pela instituição para garantir o bom funcionamento do curso em avaliação: • Formalização/aprovação dos critérios de avaliação nas instâncias superiores, considerando as notas dos simulados do ENADE; • Adequação do número de alunos em turmas práticas considerando o espaço físico e número de equipamentos por laboratório, principalmente em disciplinas compartilhadas com outros cursos da área de computação ou ampliação do número de computadores em alguns laboratórios; • Verificação da adequação do número de vagas divulgado no processo seletivo, considerando a demanda dos últimos vestibulares e a infraestrutura disponível, compartilhada com os outros 2 cursos do departamento; • Prosseguir com o plano de atualização dos equipamentos dos laboratórios de informática; Recomenda-se ainda atenção aos seguintes elementos que não são essenciais, mas que podem aprimorar a qualidade das aulas e o conforto dos discentes e discentes: • instalação de equipamentos de multimídia fixos nas salas de aula e laboratórios; • instalação de ar-condicionado.

A comissão, em unanimidade, a partir da análise da documentação encaminhada pelo CEE (Processo CEESP-PRC-2020/00007), da legislação pertinente, na análise da documentação fornecida pela Direção e Coordenação da UNITAU, e com base no que foi descrito neste relatório manifesta-se FAVORÁVEL a Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Computação, da Universidade de Taubaté.

Considerações Finais

As condições do PPC, laboratórios, infraestrutura e Corpo Docente atendem adequadamente à Deliberação CEE 171/2019 para ter o seu prazo máximo de renovação do reconhecimento deferido. Importante destacar que o PPC avançou na sua reformulação em relação à previsão de atividades não presenciais, mas ainda de forma tímida, com apenas 3,5% das horas previstas no Curso. As instalações físicas precisam ser renovadas, mas nada que comprometa a execução do Curso neste momento, mas é algo que deve estar no planejamento futuro das reformas do prédio.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Computação, da Universidade de Taubaté, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 07 de dezembro de 2020.

a) Cons. Thiago Lopes Matsushita
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, João Otávio Bastos Junqueira, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theóphilo Júnior e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 09 de dezembro de 2020.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 16 de dezembro de 2020.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente